



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA

EDITAL N° 06/2015
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO – CAMPUS OIAPOQUE

ANEXO II – TEMAS E BIBLIOGRAFIA

VAGAS - CAMPUS OIAPOQUE

ÁREA 3390: Educação (Educação, Trabalho e Movimentos Sociais; Método Freiriano de Educação; Educação do Campo; Educação Ambiental; Educação de Jovens e Adultos)

CURSO: PEDAGOGIA

TEMAS:

- 01 – A Educação em Tempo de Reestruturação Capitalista
- 02 – Movimentos Sociais e Educação Popular no contexto Brasileiro
- 03 – Método freiriano na educação
- 04 – O lócus da EJA na Política Educacional Brasileira Contemporânea
- 05 – As Práticas Pedagógicas em Educação do Campo
- 06 – Contribuições da Permacultura na educação no campo
- 07 – Educação ambiental e práticas de sustentabilidade
- 08 – Panorama da educação ambiental na Amazônia
- 09 – Mídias na educação de Jovens e adultos
- 10 – Classes Multisseriadas: seu cotidiano, desafios e possibilidades

Bibliografia sugerida:

- ALMEIDA, M.L.P.; JEZINE, E. (orgs.) Educação e movimentos sociais – novos olhares. Campinas, SP: Alínea, 2007.
- ARROYO, Miguel Gonzalez e FERNANDES, Bernardo Mançano. A educação básica e o movimento social do campo – por uma educação básica do campo. Brasília: MST - Coordenação da Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2011.
- BARCELOS, Valdo. Formação de professores para educação de jovens e adultos. 5ª ed. Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro, 2012.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Que É o Método Paulo Freire – Ed. Brasiliense – São Paulo, 1996.
- CALDART, Roseli Salette. Pedagogias do Movimento Sem Terra. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DIAS, Genebaldo. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- FÁVERO, O. Uma pedagogia da participação popular. SP: Autores Associados, 2006.
- Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido, Editora Paz e Terra, Rio, 1970.
- _____. Educação como Prática da Liberdade – Editora Paz e Terra, Rio 1975.
- KOSIK, K. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- KUENZER, A. Z. Pedagogia da fábrica. As relações de produção e a educação do trabalhador. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.
- MOLLISON, B.; SLAY, R. M. Introdução à permacultura. Tradução de André Luis Jaeger Soares. Brasília: MA/SDR/PNFC, 1988.
- MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005.
- HAGE, Salomão M. ANTUNES, Izabel (Orgs.). Escola de Direitos: reinventando a escola multisseriada. Minas Gerais: Autêntica, 2010.
- TERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (coords). Educação e Escola no Campo. Campinas: Papirus, 1993.

ÁREA 3391: Educação (Educação Inclusiva para o PNEE; Avaliação e Intervenção Pedagógica para o PNEE; Educação em Comunidades Afrodescendentes; Educação Indígena; Prática Pedagógica)

CURSO: PEDAGOGIA

TEMAS:

- 01 – Contribuições teóricas ao debate sobre a deficiência: concepções histórica, psicológica, filosófica e sociológica;
- 02 – A política nacional e a fundamentação legal da Educação Inclusiva;

- 03** – Instrumentos de avaliação: da linguagem (escrita, oral, simbólica); dos processos lógico-matemáticos; do desenvolvimento psicomotor; do desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional em seu vínculo com o aprender
- 04** – Atendimento interdisciplinar às pessoas com altas habilidades e Transtornos Globais do Desenvolvimento;
- 05** – Política Nacional de Educação Escolar Indígena e o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas;
- 06** – Educação escolar indígena: Mitos e Desafios;
- 07** – As relações étnicorraciais e o currículo na educação básica e no ensino superior
- 08** – Política Nacional de Educação Escolar Afrodescendente;
- 09** – As relações interativas em sala de aula frente o papel do professor e do aluno na construção de conhecimento;
- 10** – Os elementos para uma teoria da prática educativa a partir do trabalho docente, da pedagogia e do ensino.

Bibliografia sugerida:

- AMARO, D. Giacomelli. Educação Inclusiva, Aprendizagem e Cotidiano Escolar. SP: Casa do Psicólogo, 2007.
- AMIRALIAN, M. Lima. Compreendendo o cego: uma visão psicanalítica por meio de desenhos – estórias. SP. Casa do Psicólogo, 1997.
- BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE. 1994.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. 1996.
- _____. Ministério da Educação e Cultura. Orientações e ações para a Educação das relações étnicorraciais. Brasília, 2005.
- _____. Lei nº10639 de 9 de janeiro de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília-DF: 2007.
- CARNEIRO, Manuela da Cunha. Os Direitos do Índio: Ensaios e Documentos. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.
- GENTILI, Pablo; CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; BUSSON, Shayana. Educação e população afrodescendente no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. Brasil: Fundación Carolina CeALCI, 2011.
- GRUPIONI, Luís Donisete Benzi; VIDAL, Lux; FISCHMANN, Roseli. Povos Indígenas e Tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade. São Paulo: Edusp e UNESCO, 2001.
- HENRIQUES, Ricardo; GESTEIRA, Kleber; GRILLO, Susana; CHAMUSCA, Adelaide. Educação escolar indígena: diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola. Brasília/DF-MEC, 2007.
- LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MANTOAN, Maria Tereza Egler. Inclusão escolar o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna. (2003).
- _____. (Org.). Caminhos pedagógicos da inclusão. São Paulo: Memnon, 2001
- MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- TOPAZEWSKI, A. Aprendizado e suas desabilidades: como lidar? SP: Casa do Psicólogo, 2000.
- MELIÀ, Bartomeu. Educação indígena e alfabetização. São Paulo: Loyola, 1979.
- SOUZA LIMA, A. C. de; HOFFMAM, A. C. S. L. M. B. (Orgs.). Além da Tutela: bases para uma nova política indigenista III. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2002.
- SOUZA LIMA, A. C. de; HOFFMAN, M. B. (Orgs.). Estado e Povos Indígenas: bases para uma política indigenista II. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2002.
- PACHECO, Jairo Queiroz, SILVA, Maria Nilza (Orgs.). O negro na Universidade: o direito à inclusão. Ministério da Cultura, Fundação Cultural Palmares.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ÁREA 3392: Educação (Políticas Públicas e Legislação Educacional; Educação Profissional e Tecnológica; Educação Currículo e Cultura; Gestão Pedagógica Escolar; Coordenação Pedagógica Escolar)

CURSO: PEDAGOGIA

TEMAS:

- 01** – A LDB 9.394/1996: trajetória, concepções e implicações para a política educacional brasileira;
- 02** – Ampliação e universalização do ensino fundamental: demandas sociais e exigências do mercado;
- 03** – A política de financiamento da educação básica no Brasil: embates e desafios atuais;
- 04** – A organização da educação nacional brasileira: público e privado nos sistemas de ensino;
- 05** – Políticas públicas e legislação da educação: aspectos determinantes do sistema de ensino brasileiro, noção de república e cidadania;
- 06** – As políticas nacionais de avaliação no Brasil pós-1990: a gestão democrática escolar neste contexto;
- 07** – Do PNE (10.172/2001) ao PDE: balanço e perspectivas do planejamento educacional brasileiro;

08 – Visões macro políticas da educação no Brasil: as condições sócio históricas na elaboração das leis 4.024/61; 5.540/68; 5692/71; 7.044/82 e 9.394/96.

09 – Do universal ao múltiplo: as políticas de inclusão escolar;

10 – Os novos rumos na formação a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

Bibliografia sugerida:

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs.: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei). Brasília: CNE, 2006.
- _____. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, _____.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução N. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 3/2006. Brasília: CNE, 2006. 44
- BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.
- CARVALHO, J.S. Reflexões sobre Educação, Formação e Esfera Pública Porto Alegre: Penso, 2013.
- CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, nº. 92. Campinas/SP: CEDES, 2005.
- _____. DOSSIÊ “POLÍTICAS EDUCACIONAIS”. Vol. 22, nº. 75. Campinas/SP: CEDES, 2001.
- _____. Educação Escolar: os desafios da qualidade. Vol. 28, nº. 100, Campinas/SP: CEDES, 2007. ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 24. Ed. São Paulo: Paz Terra, 2002.
- GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira et all. Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.
- GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis RJ: Vozes, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998
- _____. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. In Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial. LISITA, Verbena Moreira S. de;
- SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: TP&A, 2003.
- LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas SP: Autores Associados, 2000.
- MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005..
- PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001..
- SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).
- _____. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).
- _____. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).
- _____. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.
- _____. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da educação).
- SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- WACHOWICZ, Lilian Anna. Educação epistemologia e didática. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; Souza, Vanilton, Camilo. Didática e práticas de ensino: Interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro; DP&A, 2002.
- FERREIRA. N. S. C. (Org.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002
- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas, São Paulo: 2001.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs.: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei). Brasília: CNE, 2006.

_____. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC,

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução N. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer N. 3/2006. Brasília: CNE, 2006. 44

BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

CABRAL NETO, Antônio; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. QUEIROZ, Maria Aparecida de. Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.

CARVALHO, J.S. Reflexões sobre Educação, Formação e Esfera Pública Porto Alegre: Penso, 2013.

ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

DAVIES, Nicholas. Financiamento da educação: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas Públicas de Regulação: Problemas e Perspectivas da Educação Básica. Vol. 26, nº. 92. Campinas/SP: CEDES, 2005.

_____. DOSSIÊ “POLÍTICAS EDUCACIONAIS”. Vol. 22, nº. 75. Campinas/SP: CEDES, 2001.

_____. Educação Escolar: os desafios da qualidade. Vol. 28, nº. 100, Campinas/SP: CEDES, 2007. ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 24. Ed. São Paulo: Paz Terra, 2002.

GEMAQUE, Rosana Maria Oliveira et all. Políticas públicas educacionais: o governo Lula em questão. Belém: CEJUP, 2006.

GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis RJ: Vozes, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998

_____. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. In Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial. LISITA, Verbena Moreira S. de;

SOUZA, Luciana Freire E. C. P. (orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: TP&A, 2003.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas SP: Autores Associados, 2000.

MÉSZÁROS, István. Educação para além do capital. São Paulo: Bontempo Editorial, 2005..

PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2ª edição. São Paulo: Xamã, 2001..

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).

_____. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).

_____. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).

_____. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC.

_____. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da educação).

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

WACHOWICZ, Lilian Anna. Educação epistemologia e didática. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; Souza, Vanilton, Camilo. Didática e práticas de ensino: Interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro; DP&A, 2002.

FERREIRA. N. S. C. (Org.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ÁREA 3393: Educação (Coordenação Pedagógica Escolar; Pedagogia em Ambientes Não Escolares; Estágio Supervisionado em Coordenação Pedagógica; Estágio Supervisionado em Ambientes Não Escolares)

CURSO: PEDAGOGIA

TEMAS:

01 – Coordenação pedagógica e a práxis escolar;

02 – As ferramentas da gestão escolar: implantação e implicações;

03 – Atuação do pedagogo hospitalar;

- 04** – Contextos da pedagogia em programas de assistência social e hospitalar;
- 05** – Práticas de Pesquisa e ensino em Estágio supervisionado em coordenação pedagógica;
- 06** – O estágio supervisionado e a formação do coordenador pedagógico;
- 07** – Gestão pedagógica em estágio supervisionado em espaço não escolar: dilemas;
- 08** – Perfis pedagógicos gerados em contextos de estágio supervisionado em espaço não escolar;
- 09** – O pensamento crítico na educação e a sua aplicação na educação empresarial: dilemas e possibilidades;
- 10** – O papel do coordenador pedagógico no atual cenário político-conservador do Brasil: medidas da transformação.

Bibliografia sugerida:

- AGUIAR, M. A. da S. et al. Diretrizes curriculares do curso de Pedagogia no Brasil: disputas de projetos no campo da formação do profissional da educação. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 96, Especial, p. 819-842, out. 2006.
- ANDRÉ, M. Pesquisa, formação e prática docente. In: _____ (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001. p. 55-71. (Série Prática Pedagógica).
- CADINHA, Márcia Alvim. Conceituando Pedagogia e Contextualizando Pedagogia Empresarial. In: _____ Pedagogia Empresarial: uma nova visão da aprendizagem nas organizações. Rio de Janeiro: Claudia Carvalho, 2006.
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1999)
- _____. Organização e Gestão da Escola-Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001.
- FERREIRA, N. S. C. (Org.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002
- FREITAS, H. C. L. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1996.
- FONSECA, Eneida Simões da. Atendimento escolar no ambiente hospitalar. São Paulo: Memnon, 2003.
- MOSCOVICI, F. A organização por trás do espelho: reflexos e reflexões. Rio de Janeiro: José Olympio, 2ª ed., 2003.
- MOSCOVICI, F. Equipe dá certa: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 8ª ed., 2003.
- RAMOS, Cosete. Pedagogia da Qualidade Total. 7. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
- SCHEIBE, L. Diretrizes Nacionais para os cursos de Pedagogia: da regulação à implementação. In: DALBEN, A. et al. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 551-568.
- TREVISAN, N. V. ; LAMEIRA, L. J. C. Formação do educador para pedagogia nas empresas. 2003. Disponível em: < <http://www.ufsm.br/ceesp/2003/01/a6.htm>>. Acesso em: 20 abr. 2009.

ÁREA 3394: Educação (Didática; Currículo; Avaliação; Planejamento; Seminário de Pesquisa)

CURSO: PEDAGOGIA

TEMAS:

- 01** – O papel da didática no curso de formação de professores: a multidimensionalidade no/processo ensino/aprendizagem;
- 02** – A contribuição da Didática na formação docente;
- 03** – Planejamento dialógico e projeto pedagógico da escola: Perspectivas de uma construção coletiva;
- 04** – Avaliação educacional: tipos, objetivos e concepções;
- 05** – Avaliação democrática e construção da cidadania: desafios e perspectivas;
- 06** – Currículo, Planejamento e Avaliação: interfaces com a prática pedagógica;
- 07** – As teorias do currículo: Avanços e perspectivas para educação democrática;
- 08** – As teorias pós-críticas do currículo e política cultural;
- 09** – Os saberes de docentes e discentes e sua representação no currículo;
- 10** – A pesquisa como princípio educativo e formativo.

Bibliografia sugerida:

- ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- CANDAU, V.M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2007.
- COSTA, Mariza Vorraber (Org.). Educação na cultura da mídia e do consumo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- ESTEBAN, Mara Teresa. Escola, Currículo e Avaliação. São Paulo: Cortez, 2005.
- FREIRE, Madalena et al. Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.
- GATTI, B. A. A construção da pesquisa no Brasil. São Paulo: Plano, 2002.
- LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, Antonia O. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica da educação. In: VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1988.

PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.

ROMÃO, José. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, Nereida. Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

SILVA, Tomaz T. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: autêntica, 2001.

VASCONCELLOS, Celso S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2007.

ÁREA 3395: Educação (História da Educação; História da Pedagogia; Antropologia e Educação; Prática Pedagógica; Estágio Supervisionado)

CURSO: PEDAGOGIA

TEMAS:

- 01** – Retrospectiva histórico-sociológica do desenvolvimento da educação no Brasil;
- 02** – Educação no Brasil no período de 1930 a 1985: do projeto de ascensão social as reformas educacionais;
- 03** – A formação do pedagogo a partir das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia;
- 04** – A identidade e atuação do pedagogo nos anos iniciais do ensino fundamental;
- 05** – O espaço pós-moderno, os tempos pós-coloniais e as provações da tradução cultural;
- 06** – Identidade, etnicidade, raça, gêneros, cultura e tecnologias na sociedade contemporânea e suas implicações na educação infantil e fundamental;
- 07** – A função social do ensino e as concepções sobre a produção dos processos de aprendizagem;
- 08** – A formação do professor para a inclusão escolar frente às práticas de cidadania na escola e na sala de aula;
- 09** – As relações interativas em sala de aula frente o papel do professor e do aluno na construção de conhecimento;
- 10** – Os elementos para uma teoria da prática educativa a partir do trabalho docente, da pedagogia e do ensino.

Bibliografia sugerida:

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 5/2005. Brasília: CNE, 2005.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 3/2006. Brasília: CNE, 2006.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia. Brasília: CNE, 2006.

BRZEZINSKI, Iria. Pedagogia, pedagogos e formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2008.

CANAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador: Uma história dos costumes. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. v. 1.

GRAMSCI, Antonio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Educação no Brasil: anos 60. São Paulo: Cortez, 1997.

GERMANO, José Willington Germano. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.

NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

RIBEIRO, Maria Luiza. História da educação no Brasil: a organização escolar. 18 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil (1930-1973). 25 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).

_____. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. In Educação & Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 27, n. 96 - Especial.

SILVA, Carmem Silvia Bisoli da. Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

TARDIF, Maurice. Saberes e formação profissional. 16 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ÁREA 3396: Educação (Didática da Educação Infantil e Ensino Fundamental; Concepções de Currículo na Educação Infantil e Ensino Fundamental; Educação, Ludicidade e Musicalidade; Estágio Supervisionado na Educação Infantil; Alfabetização e Letramento)

CURSO: PEDAGOGIA

TEMAS:

01 – Alfabetização, letramento e cultura escrita;

02 – O processo de construção/aquisição da leitura e da escrita;

03 – A prática educativa sob a forma de estágio supervisionado na Educação Infantil;

04 – A criança e a construção sócio histórica e cultural da infância;

05 – A origem e papéis da creche e da pré-escola;

06 – Concepções de Currículo na Educação Infantil e Ensino Fundamental;

07 – Os fundamentos, pressupostos, princípios básicos e função do lúdico na educação infantil;

08 – Os jogos e as brincadeiras como elementos formativos;

09 – O lugar do corpo, musicalidade e brincadeira no currículo da Educação Infantil;

10 – Didática da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Bibliografia sugerida:

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

CRAIDY, Carmen; KAERCHER, Gládis E. P. S. (org.). Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e educativo. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DEVRIES, Rheta. O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GATTI, B. A. A construção da pesquisa no Brasil. São Paulo: Plano, 2002.

KISHIMOTO, Tisuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.

KUHLMANN Jr., Moysés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MANSON, M. História do brinquedo e dos jogos: Brincar através dos tempos. Lisboa: Teorema, 2001.

PRIORE, Mary del (org.). História da criança no Brasil. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1995.

ROSA, Sanny S. da. Brincar, conhecer, ensinar. Col. Questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 1998.

SANTOS, Carlos Antonio dos. Jogos e atividades lúdicas na alfabetização. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. A ludicidade como ciência. Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. O lúdico na formação do educador. Petrópolis: Vozes, 1997.

SOARES, Magda B. Alfabetização e Letramento. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. 3 reimp. Belo Horizonte: CEALE, Autêntica, 2001.

WAJSKOP, Gisela. Brincar na pré-escola. Col. Questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola editorial 2008.

SILVA, Tomaz T. da (orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001

SANTA'ANNA, Ilza Martins; Menegolla, Maximiliano. Didática: aprender a ensinar. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

PIMENTA, Selma G. LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

ÁREA 3397: Educação (Filosofia da Educação; Sociologia da Educação; Seminário de Pesquisa)

CURSO: PEDAGOGIA

TEMAS:

01 – Campo epistemológico da Filosofia e da Sociologia na Educação;

02 – Filosofia e interdisciplinaridade;

03 – Sociologia e interdisciplinaridade;

04 – A produção de pesquisa em Educação no Brasil contemporâneo;

05 – Pesquisa-ação em Educação;

06 – Correntes Filosóficas e a educação: marcismo; positivismo e fenomenologia;

07 – Durkheim, Marc e Weber: panorama da contribuição sociológica na produção da pesquisa em Sociologia da Educação;

- 08 – O Estado e a produção da violência simbólica na escola;
- 09 – Estratégias para o ensino de pesquisa na pedagogia;
- 10 – Filosofia da Educação no Brasil: os limites das teorias críticas

Bibliografia sugerida:

- ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ANDRÉ, M. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papyrus, 1995.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- FRANCO, M. Porque o conflito entre tendências metodológicas não é falso. Cadernos de pesquisa, no. 66, p. 75-80, 1998.
- GADOTTI, Moacir. Conceção dialética da educação. São Paulo: Cortez editora, 2003. 14ª. Ed.
- _____. Pedagogia da Práxis. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2004.
- GHIRALDELLI, Paulo. Filosofia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- _____, Richard Rorty – A Filosofia do novo Mundo em busca de mundos. Petrópolis, São Paulo: Vozes, 1999.
- KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 1991.
- LUDKE, M. como anda o debate sobre metodologia quantitativa e qualitativa nas pesquisas em educação no Brasil. Cadernos de pesquisa, no. 64, p. 61-3, 1998.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de Oliveira. Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Ática, 2005.
- PRESTES, Nadja. H. Educação e racionalidade: Conexões e Possibilidade de uma Razão Comunicativa na escola. Porto Alegre, RS: Ed. Unijui, 2000.
- VIEIRA, Evaldo. Sociologia da Educação: reproduzir e transformar: FTB, 1996.

ÁREA 3398: Língua Portuguesa

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS/FRANCÊS

TEMAS:

- 01 – Convergências e/ou divergências entre o livro didático e os documentos parametrizadores em relação à oralidade na aula de português;
- 02 – O ensino de língua portuguesa no século XXI e suas relações com os documentos parametrizadores e as tecnologias da informação e comunicação;
- 03 – Concepções de linguagem e interfaces com o ensino da produção de textos em língua portuguesa;
- 04 – Compreensão Leitora na educação básica: o que dizem os PCN e o que fazem os livros didáticos;
- 05 – Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: as sequências didáticas como instrumentos facilitadores do ensino/aprendizagem;
- 06 – O ensino da gramática na perspectiva da análise linguística: pressupostos teóricos e aplicabilidade;
- 07 – Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: questões teóricas e aplicadas;
- 08 – Processos sintáticos do português e sua interface com o discurso: ressignificando a análise;
- 09 – Processos fonológicos e morfológicos e implicações para o ensino de língua portuguesa sintática nas aulas de português;
- 10 – Elementos de textualidade e a produção do texto oral e escrito.

Bibliografia sugerida:

- ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido (orgs). Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: Cortez, 2014
- AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar, 1990
- BATISTA, Ronaldo de Oliveira. A palavra e a sentença: estudo introdutório. São Paulo: Parábola editorial, 2011.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. Análise linguística: afinal, a que se refere? São Paulo, Cortez, 2013.
- BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor. Parábola, 2006
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa EM. Brasília, MEC/SEF, 2000.
- _____. Orientações Curriculares Nacionais Língua Portuguesa (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF. 2006
- CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia. 3ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- KLEIMAN, A. A formação do Professor: Perspectivas da Linguística Aplicada. Mercado de Letras. 2001.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de Gêneros e compreensão. São Paulo. Parábola. 2008.
- MEURER, J.L; BONINI, A; MOTTA-ROTH, D. Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: parábola editorial, 2005.
- TRAVAGLIA, L.C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2009.

ÁREA 3399: Linguística Românica

CURSO: LETRAS – PORTUGUES/FRANCES

TEMAS:

- 01 – A linguística românica como ciência histórica.
- 02 – A formação das línguas românicas.
- 03 – As origens da língua portuguesa e de sua evolução diacrônica.
- 04 – O papel dos fatores linguísticos e extralinguísticos na dialeção do latim vulgar e na conseqüente formação do português.
- 05 – Mudanças fônicas, morfológicas e sintáticas do latim vulgar ao português atual.
- 06 – A correlação entre variação e mudança em processos recentes ou em andamento no português do Brasil.
- 07 – Estruturas básicas da língua latina e análise de sua relevância para o entendimento da língua portuguesa.
- 08 – A língua latina e sua expansão através dos séculos: contexto histórico e linguístico.
- 09 – A morfologia latina: as classes de palavras e as flexões; as declinações e as conjugações.
- 10 – Sintaxe latina: a frase e seus elementos constituintes.

Bibliografia sugerida:

- ALKMIM, T. M. Para a história do português brasileiro. Novos estudos. São Paulo: Humanitas, 2002.
- BASSETTO, B. Elementos de filologia românica. São Paulo: Edusp, 2001.
- CARDOSO, Z. de A. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 1989. Coleção Princípios.
- CASTILHO, A. O português do Brasil. In: ILARI, R. (Org.). Lingüística românica. São Paulo: Ática, 2001.
- COUTINHO, I. de L. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1993.
- FARACO, C. A. Lingüística histórica. Uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.
- FREIRE, Antônio. Gramática latina. 5a. ed. Porto: Ed. Braga, 1983.
- FURLAN, Oswaldo A. Gramática básica do latim. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997
- GOULART, A. T.; SILVA, O. V. da. Estudo dirigido de gramática histórica. São Paulo: Brasil S/A., 1978.
- ILARI, R. Lingüística românica. São Paulo: Ática, 2001.
- LAUSBERG, H. Lingüística românica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.
- MAURER JR., T. H. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1962.
- _____. Gramática do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O Português Arcaico: Fonologia. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. O Português Arcaico: Morfologia e Sintaxe. São Paulo: Contexto, 2001.
- NUNES, J. J. Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. Lisboa: Clássica Editora, 1945.
- TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VASCONCELOS, C. M. de. Lições de filologia portuguesa. Lisboa, Revista, 1946.
- VIDOS, B. E. Manual de lingüística românica. Rio de Janeiro: EduERJ, 1996.

ÁREA 3400: Teoria Literária e Literaturas em Língua Portuguesa

CURSO: LETRAS – PORTUGUES/FRANCES

TEMAS:

- 01 – O Trovadorismo português: as cantigas galego-portuguesas;
- 02 – Classicismo português: A Lírica de Camões;
- 03 – Padre Antonio Vieira e o Movimento Barroco;
- 04 – O Indianismo de Alencar;
- 05 – A literatura Brasileira no século XIX: Realismo e Naturalismo;
- 06 – Guimarães Rosa contista;
- 07 – O regionalismo na literatura brasileira;
- 08 – A narrativa e suas formas: um estudo do romance;
- 09 – O Ensino da Literatura no Ensino Médio: Reflexões e Propostas;
- 10 – Utopia e Guerra no Romance de Pepetela.

Bibliografia sugerida:

- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 32 ed. São Paulo: Cultrix.
- CAMÕES, Luis de. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

CANDIDO, Antonio; CASTELO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das origens ao Realismo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994

CEREJA, Willian Roberto. Uma Proposta Dialógica de Ensino de Literatura no Ensino Médio. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Pontifícia Universidade Católica – São Paulo, 2004. Disponível em: http://www.virtual.ufc.br/solar/aula_link/llpt/Q_a_Z/semi_pesq_aplicada_ens_literat/aula_02-1485/imagens/01/cereja.2004.pdf

CHAVES, Rita de Cássia Natal. A formação do romance angolano. São Paulo: Via Atlântica, 1999.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis. Cancioneiros medievais galego-portugueses.

MENDES, Lauro Belchior e OLIVEIRA, Luiz Cláudio Vieira de. A astúcia das palavras: ensaios sobre Guimarães Rosa. Belo Horizonte: UFMG, 1998

MOISÉS, Massaud. A Criação Literária. São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, Isaura de, Pepetela e o Nacionalismo angolano: do sonho à desconstrução da Utopia. IV Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Literatura Comparada. 2001. Universidade de Évora. Vol. I PEPETELA. Mayombe. São Paulo: Ática, 1982.

SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa. Porto: Porto, 2001.

ÁREA 3401: Libras

CURSO: LETRAS – PORTUGUES/FRANCES

TEMAS:

- 01 – A Libras como língua natural do surdo e sua contextualização histórica;
- 02 – Tópicos da linguística aplicados à língua de sinais;
- 03 – O alfabetismo na escrita da língua de sinais;
- 04 – A estrutura da frase em língua de sinais;
- 05 – Classificadores: Tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso dos mesmos;
- 06 – As novas tecnologias como ferramenta de inclusão para alunos surdos na contemporaneidade;
- 07 – Estudo da aquisição da língua de sinais em diferentes contextos de aquisição;
- 08 – O ensino de Libras como L1 para surdos;
- 09 – A história da educação dos surdos no Brasil;
- 10 – Conceitos de Bilinguismo e Educação Bilíngue

Bibliografia sugerida:

A. S. Et Al. A Invenção Da Surdez: Cultura, Alteridade, Identidade e Diferença no Campo da Educação. Santa Cruz Do Sul: Edunisc, 2004.

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Maria Cristina de.(org). Língua portuguesa e LIBRAS: teorias e práticas. Editora Universitária; João Pessoa,UFPB, 2011.

FELIPE, T. (2002) Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. Anais do Congresso Nacional do INES de 2002.

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R. M. de (1997). Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed.

SKLIAR, Carlos, A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação,1998.

SOARES, Maria Aparecida leite. A Educação do Surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados,EDUSF, 1999.

TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ÁREA 3402: Direito Constitucional, Administrativo e Tributário

CURSO: DIREITO

TEMAS:

- 01 – O Constitucionalismo;
- 02 – Princípios constitucionais tributários;

- 03 – Princípios do direito administrativo;
- 04 – Direitos e Garantias individuais;
- 05 – Controle de Constitucionalidade;
- 06 – A competência tributária;
- 07 – Improbidade administrativa;
- 08 – A progressividade no IPTU em face da CRFB e da jurisprudência do STF;
- 09 – Administração Direta e Indireta;
- 10 – Poderes da Administração Pública;

Bibliografia sugerida:

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva.
BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.
BARROSO, Luis Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. São Paulo: Saraiva.
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Revisão e atualizada
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. São Paulo: Lumen Juris.
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.
HARADA, Kiyoshi. Direito Financeiro e Tributário. São Paulo: Atlas.
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros.
MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva.
NOVELINO, Marcelo. Manual de direito constitucional. 9ª edição revisada e atualizada. São Paulo: METODO.
SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva.
SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros.
SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros

ÁREA 3403: Direito Processual Penal

CURSO: DIREITO

TEMAS:

- 01 – Inovações no Código de Processo Penal;
- 02 – Ação penal;
- 03 – Inquérito policial;
- 04 – Recursos no processo penal;
- 05 – Prisões: flagrante e preventiva;
- 06 – A aplicação de penas alternativas;
- 07 – Inovações da Lei Maria da Penha;
- 08 – Teoria geral das penas: penas privativas de liberdade e sua aplicação;
- 09 – Juizado Especial Criminal;
- 10 – Lei de Execução Penal: penas privadas de liberdades

Bibliografia sugerida:

BARBOZA, Licínio. Direito penal e direito da execução penal. Zamenhof Editores.
BRASIL. Código Penal, Decreto-Lei n. 2848, de 07 dezembro de 1940, atualizada em 2012.
_____. Código de Processo Penal, Decreto-lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941.
_____. Lei de Execução Penal. Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984, alterada pelas Leis n. 12.245, de 24 de maio de 2010 e n. 12.433, de 29 de junho de 2011.
_____. Lei dos Juizados Especiais. Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995.
_____. Lei Maria da Penha. Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006.
CAPEZ, Fernando Capez, Curso de Direito Penal, parte especial, São Paulo: Saraiva.
_____. Curso de Direito Penal e Legislação penal especial, São Paulo: Saraiva.
_____. Curso de Direito Processual Penal, São Paulo: Saraiva.
CUNHA, Rogério Sanches. Código Penal para concursos. Salvador: Juspodivm.
DELMANTO, Celso. Código Penal Comentado. São Paulo: Renovar.
GOMES, Luiz Flávio. Nova Lei de Drogas comentada artigo por artigo. São Paulo: RT.
GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal, Parte geral e Parte especial, Ed. Impetus.

JESUS, Damásio Evangelista de. Código de Processo Penal Anotado, São Paulo: Saraiva.
MARQUES, José Frederico. Estudo de Direito Processo Penal.
MIRABETE, Júlio Fabbrini. Manual de Direito Penal, vol. 1, 2 e 3, São Paulo: Atlas.
NUCCI, Guilherme de Souza. Código de processo penal comentado, São Paulo: RT
NUCCI, Guilherme de Souza. Leis penais e processuais penais comentadas, São Paulo: RT.
NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de processo penal e execução penal, São Paulo: RT.
RODRIGUES, Ruben Tedeschi. Práticas Forenses, São Paulo: Mundojurídico.
ZAFFARONI, Eugenio Raúl e PIERANGELLI, José Henrique. Da tentativa, São Paulo: RT.

ÁREA 3404: Direito Civil e Empresarial

CURSO: DIREITO

TEMAS:

- 01** – A constitucionalização do direito civil;
- 02** – Os direitos da personalidade;
- 03** – Teoria Geral dos Títulos de Crédito;
- 04** – A teoria geral do pagamento;
- 05** – Propriedade Industrial;
- 06** – A sucessão do cônjuge e do companheiro;
- 07** – A adoção;
- 08** – Teoria Geral do Direito Empresarial ;
- 09** – A função social no direito privado;
- 10** – O comércio internacional e os contratos mercantis.

Bibliografia sugerida:

AMARAL, Francisco. Direito Civil: introdução. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
ASCARELLI, Tullio. Teoria Geral dos Títulos de Crédito, São Paulo, Saraiva 1969.
AZEVEDO, Antonio Junqueira de. Negócio jurídico: existência, validade, eficácia. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva,
_____. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. São Paulo: Saraiva, 2007.
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 24 ed. São Paulo: Saraiva. 2012. Vol. I e II.
FACHIN, Luis Edson. Teoria crítica do direito civil. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
FACHIN, Luiz Edson (Coord.). Repensando Fundamentos do Direito Civil Brasileiro Contemporâneo. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
GOMES, Orlando. Introdução ao direito civil. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996.
GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2003.
GUSMÃO, Mônica. Lições de Direito Empresarial. São Paulo: Lumen Juris.
MARTINS, Fran, Títulos de Crédito. Rio de Janeiro: Forense.
MARTINS-COSTA, Judith; BRANCO, Gerson. Diretrizes Teóricas do Novo Código Civil Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2002.
MELLO, Marcos Bernardes de. Teoria do fato jurídico. Plano da existência. 10ª ed. SP: Saraiva, 2000.
MENDONÇA, José Xavier Carvalho de. Tratado de Direito Comercial Brasileiro. São Paulo: Russel. 2005. vol. 1, 2 e 3.
PERLINGIERI, Pietro. Perfis do Direito Civil. Introdução ao Direito Civil Constitucional. 2ª. ed. São Paulo: Renovar, 2002.
RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado. São Paulo: Método, 2012.
REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva.
RODRIGUES, Sílvio. Curso de direito civil. São Paulo: Saraiva.
SARLET, Ingo Wolfgang. O novo Código Civil e a Constituição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
TEPEDINO, Gustavo (Coord.). A parte Geral do Novo Código Civil. Estudos na Perspectiva Civil-Constitucional. Rio de Janeiro:

ÁREA 3405: Direito Penal

CURSO: DIREITO

TEMAS:

- 01** – Direito penal e a CF/88;
- 02** – Conceito de Crime e Elementos do Fato Típico;
- 03** – Antijuridicidade: Conceitos E Causas Legais De Exclusão;

- 04** – Culpabilidade: Conceito, Elementos E Causas Legais De Exclusão;
- 05** – Concurso De Pessoas;
- 06** – As Inovações Da Lei De Tóxico;
- 07** – Crimes Hediondos;
- 08** – Teoria Geral Das Penas: Penas Privativas De Liberdade E Sua Aplicação;
- 09** – Juizado Especial Criminal (Lei N. 9.099/95);
- 10** – Lei De Execução Penal: Penas Privadas De Liberdades

Bibliografia sugerida:

BARBOSA, Licínio. Direito penal e direito da execução penal. Zamenhof Editores.
 BRASIL. Código Penal, Decreto-Lei n. 2848, de 07 dezembro de 1940, atualizada em 2012.
 _____. Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências, Lei n. 11.343, de 23 de agosto de 2006.
 _____. Lei de Execução Penal. Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984, alterada pelas Leis n. 12.245, de 24 de maio de 2010e n. 12.433, de 29 de junho de 2011.
 CAPEZ, Fernando Capez, Curso de Direito Penal, parte especial, São Paulo: Saraiva.
 _____. Lei dos Juizados Especiais. Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995.
 CAPEZ, Fernando Capez. Curso de Direito Penal e Legislação penal especial. São Paulo: Saraiva.
 CUNHA, Rogério Sanches. Código Penal para concursos. Salvador: Juspodivm.
 DELMANTO, Celso. Código Penal Comentado. São Paulo: Renovar.
 GOMES, Luiz Flávio. Nova Lei de Drogas comentada artigo por artigo. São Paulo: RT.
 GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal, Parte geral e Parte especial, Ed. Impetus.
 MIRABETE, Júlio Fabbrini. Manual de Direito Penal, vol. 1, 2 e 3, São Paulo: Atlas.
 NUCCI, Guilherme de Souza. Leis penais e processuais penais comentadas, São Paulo:RT.
 ZAFFARONI, Eugenio Raúl e PIERANGELLI, José Henrique. Da tentativa, São Paulo: RT.

ÁREA 3406: CIÊNCIAS SOCIAIS (Antropologia, Sociologia e Ciências Políticas).

CURSO: DIREITO

TEMAS:

- 01** – Corrupção e República em Nicolau Maquiavel
- 02** – Estado, medo e terror em Thomas Hobbes;
- 03** – Estado de natureza, contrato social e propriedade: um diálogo entre Hobbes, Locke e Rousseau;
- 04** – Poder e a circulação das elites em Vilfredo Pareto;
- 05** – Teorias, objetos e métodos em Sociologia: contribuições de Durkheim, Weber e Marx;
- 06** – O surgimento da Sociologia Jurídica no Brasil e seus reflexos;
- 07** – Sociologia e Direito: leituras foucaultianas;
- 08** – Antropologia política;
- 09** – Estudos de etnicidade;
- 10** – O Direito nas Sociedades Simples

Bibliografia sugerida:

BARSALINI, Glauco & FILHO LEMOS, Arnaldo et AL (orgs). Sociologia Geral e do Direito. São Paulo: Alínea, 2004.
 BOURDIEU, Pierre & CHAMBOREDON, Jean-Claude & PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo. Metodologia da pesquisa na sociologia. Tradução Guilherme Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2010.
 CLASTRES, Pierre. A Sociedade Contra o Estado. São Paulo: Cosac Naify,2003.
 COHN, Gabriel (org.). Sociologia: Para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.
 DAMATTA, Roberto. Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
 DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1971.
 DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
 ENGELS, Friedrich. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. São Paulo: Centauro, 2003.

FELDMAN-BIANCO, Bela e CAPINHA, Graça (Orgs). Identidades. São Paulo: Hucitec, 2000.

FISCHER, Michael. Futuros antropológicos: redefinindo a cultura na era tecnológica. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Nau, 2003, PP.79-126.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

LEACH, Edmund. Edmund Leach (antropologia). R. Da Matta (Org.) São Paulo: Editora Ática, 1983.

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MAQUIAVEL, Nicolau. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: UnB, 1982.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Abril, 1983.

MARX, Karl & ENGELS, F. A ideologia alemã. 2 v. Tradução Conceição Jardim e Eduardo Nogueira. Lisboa: Presença / Martins Fontes, 1976.

MARX, Karl & ENGELS, F. O 18 de brumário de Louis Bonaparte. Lisboa: Avante, 1982.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 6 v.. 18. ed. Tradução Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

PARETO, Vilfredo. Manual de economia política. Trad. João Guilherme Netto. 2 vols. Col. Os economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Editora Relume-Dumará, 1995.

PEIRANO, Mariza. Rituais ontem e hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2000.

POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens de nossa época. 7ª ed.. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. São Paulo: Ediouro, 1997.

SAHLINS, Marshall. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.

SPERBER, Dan. O simbolismo em geral. São Paulo: Editora Cultrix, 1974.

TREVES, Renato. Sociologia do Direito: Origens, pesquisas e problemas. Tradução Marcelo Branchini. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2004

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva. 2 vols. Tradução Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais. Tradução Augustin Wernet. 2 v. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ÁREA 3407: Direito Processual Civil e Direito do Consumidor.

CURSO: DIREITO

TEMAS:

- 01** – A constitucionalização do direito processual civil;
- 02** – Teoria geral da ação civil;
- 03** – A tutela cautelar;
- 04** – Recursos Especial e Extraordinário;
- 05** – Ações possessórias;
- 06** – As inovações do novo Código de Processo Civil;
- 07** – Embargos à execução
- 08** – Inovações sobre a execução no processo civil
- 09** – Conciliação, mediação e outros métodos de solução de conflitos.
- 10** – As tutelas de urgência e evidência no Processo Civil.

Bibliografia sugerida:

BRASIL. Código de Processo Civil. Lei n. 5.869, de 11 de janeiro de 1973: atualizado em 2012.

BRASIL. Código de Processo Civil. Lei n. 13.105, de 16 de março de 2015.

DIDIER JR, Fredie. Curso de Direito Processual Civil. Salvador: Juspodivm.

DINAMARCO, Cândido Rangel. Instituições do Direito Processual Civil. São Paulo: Malheiros.

DONIZETTI, Elpídio. Curso Didático de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

GRINOVER, Ada Pellegrine, Teoria Geral do Processo. São Paulo: Malheiro

Lei dos Juizados Especiais. Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995.

LINHARES, Erick. Manual Prático do Juizado Especial Cível. São Paulo: Juruá.

MARQUES, José Frederico. Instituições de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Forense

MONTENEGRO FILHO, Misael. Ações Possessorias. São Paulo: Atlas.

RODRIGUES, Ruben Tedeschi. Práticas Forenses. São Paulo: Mundo jurídico.

ÁREA 3408: Geografia Física

CURSO: GEOGRAFIA

TEMAS:

- 01** – A Biogeografia no planejamento ambiental e conservação da natureza;
- 02** – A bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento;
- 03** – Ciclo hidrológico. Conceito, principais compartimentos e fluxos;
- 04** – Metodologias e técnicas de pesquisa em Geografia Física;
- 05** – Geossistemas e sua aplicação na Geografia Física;
- 06** – Aspectos de Geografia Física do Estado do Amapá;
- 07** – Climatologia: concepções científicas, escalas de abordagem e espacialização de fenômenos meteorológicos;
- 08** – As grandes estruturas litológicas e as formas do relevo brasileiro;
- 09** – Geomorfologia ambiental e suas aplicações;
- 10** – Riscos ambientais e vulnerabilidade social nos estudos de Geografia Física.

Bibliografia sugerida:

- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Trad. de Maria Juraci Zani dos Santos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
- BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. Cadernos de Ciências da Terra (13). São Paulo: IGUSP, 1971.
- BOTELHO, R. G. M. (org.). Erosão e conservação dos solos: conceitos temas e aplicações. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 269-300.
- CASSETI, V. Elementos de geomorfologia. 1ª ed. Ed UFG. Goiânia, 1994.
- CAVALCANTI, F. A.; FERREIRA, N.J.; SILVA, M.G.A.; DIAS, M.A.F.S. Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 432 p.
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. 2ªed. Ed. Edgard Blucher, São Paulo, 1980.
- CONTI, J. B. Clima e Meio Ambiente. São Paulo, Atual Editora: 2011.
- CUNHA, S.B. 2011. Bacias hidrográficas. In: GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. 1994 Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil. 229 - 273.
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. 2ª ed. Trad. João Alves dos Santos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- FLORENZANO, T. Geomorfologia - Conceitos e Tecnologias Atuais. Ed. Oficina de textos. 2008. 320p.
- GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA A. J.T & CUNHA S.B. (org.) Geomorfologia e Meio Ambiente. 3a ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000, 372p.
- GUERRA, A. J. T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 1ª ed. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1994.
- GUERRA, A. J. T. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- IBGE. Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- LEINZ, V. & AMARAL, S.E. Geologia Geral. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1980.
- LIMA, R.; TOURINHO, M.; COSTA. Várzeas flúvio-marinhas da Amazônia brasileira; características e possibilidades agropecuárias. Belém: FCAP. Serviço de documentação e informação, 2001. 342p.
- Macapá. In: BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto Radam: levantamento de recursos naturais. Rio de Janeiro: DNPM, 1974. v. 6. 467p.
- MENDONÇA, F. A. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1993. 80 p.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina De textos, 2007. 207p.
- MONTEIRO, C.A.F. Geossistemas: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2000.
- NETTO, A. Hidrologia de encostas na interface com a geomorfologia. In: Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos.
- NIMER, E. Climatologia do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1989.
- PENTEADO, M. M. Fundamentos de geomorfologia. 3ª ed. FIBGE, Rio de Janeiro, 1980.
- ROSS, J. L. S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.
- STRAHLER, A. Geografia física. Barcelona: Ed. Omega, 1993.
- SUERTEGARAY, D. M. A; NUNES, J. O. R.A natureza da geografia física na geografia. Revista Terra Livre, São Paulo (Associação dos Geógrafos Brasileiros), nº 17, 2º semestre/2001.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2000, 557p.
TROPPEMAIR, Helmut. Geossistemas e geossistemas paulistas. Rio Claro : O Autor, 2000.
TUCCI, C. E. M. (org.). Hidrologia: ciência e aplicação. 1.ed. Porto Alegre: ABRH/EDUSP, v.4, 1993, 943p.
VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e Climatologia. Brasília: MA-INMET, 2001.
VIANELLO, R. L. & ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: UFV, 1991.
VITTE, A. C. & GUERRA, A. J. T. (org). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

ÁREA 3409: Enfermagem

CURSO: ENFERMAGEM

TEMAS:

- 01** – Assistindo ao paciente no período perioperatório;
- 02** – Administração e exercício da enfermagem;
- 03** – Estrutura organizacional e funcional do Centro Cirúrgico;
- 04** – Consulta de enfermagem na atenção ao pré-natal e puerpério;
- 05** – Assistência de Enfermagem a gestante de Alto Risco e urgências obstétricas;
- 06** – Atendimento de urgência e emergência em: hemorragias, ferimentos, queimaduras, intoxicações / envenenamentos / picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, corpos estranhos no organismo, afogamento;
- 07** – Políticas públicas de saúde: Adulto e idoso;
- 08** – Cuidados de enfermagem com o recém-nascido;
- 09** – Cuidados pós-operatórios com pacientes cardíacos;
- 10** – Terapia Renal Substitutiva: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal

Bibliografia sugerida:

- 1-Santos, N. C. M. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem. São Paulo: Ítria, 2003.
- 2- Smeltzer, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- 3 - Sousa, C.C.A. Enfermagem Cirúrgica. Goiânia: AB Editora, 2003.
- 4 - TIMBY, B. K.; Smith, N. E. Enfermagem Médico-Cirúrgica. 8. ed. São Paulo: Manole, 2005.
- 5 - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Caderno de Atenção Básica n32. Brasília, 2013.
- 6-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas e estratégicas. Pré-natal e puerpério: Atenção qualificada e Humanizada. Manual Técnico. Caderno n5. Brasília, 2006.
- 7-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Caderno de atenção básica n°19. Brasília, 2006.
- 8-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégia para os cuidados de pacientes com doença crônica: Diabetes Mellitus. Caderno de atenção básica n°36. Brasília, 2013.
- 9- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégia para os cuidados de pacientes com doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica. Caderno de atenção básica n°37. Brasília, 2013.
- 10- Barros E. et al. Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento. 3 ed. Porto Alegre, Artmed, 2006. SMELTZER, B. et al.. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11. ed. R.J: Interamericana, 2011. CINTRA, E. A. et al. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2 ed. São Paulo, Atheneu, 2001. HUDAK, C.M.; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. POSSARI, J. F. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 2 ed. São Paulo, Ítria, 2006. RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólitos, 3. Ed, Rio de Janeiro, Editora
- 11- Montenegro, C.A.B.; Rezende Filho, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 12- Ricci, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. RODRIGUES, C.R.F. Do Programa Saúde da Família à Estratégia Saúde da Família. In: AGUIAR,
- 13- Souza, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.
- 14- Kurcgant, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPV.
- 15- Maudomet, R. B. Administração Hospitalar. Cultura médica.
- 16- Oguisso, T. Zoboli, E. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Ed. Manole. 2006.
- 17- Orlando, I. J. O Relacionamento dinâmico Enfermeiro/Paciente – Ed. EPU.
- 18- Santos, E. F. et al. Legislação em Enfermagem: Atos Normativos do Exercício e do Ensino de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.

ÁREA 3410: Ciências fisiológicas**CURSO:** ENFERMAGEM**TEMAS:**

- 01** – Fisiologia celular: potencial de ação e repouso da membrana celular;
- 02** – Fisiologia do sistema endócrino;
- 03** – Fisiologia do sistema cardiovascular;
- 04** – Farmacologia clínica do sistema cardiovascular. Fármacos usados em cardiopatia isquêmica. Anti-hipertensivos. Antitrombóticos. Fármacos usados na insuficiência cardíaca. Antiarrítmicos;
- 05** – Farmacologia clínica do sistema respiratório: Antiasmáticos e Antitussígenos;
- 06** – Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo;
- 07** – Proteínas: Conceitos gerais, classificação, estrutura tridimensional e função biológica;
- 08** – Enzimas: Conceito, classificação, nomenclatura, mecanismo básico de ação. Fatores que afetam a velocidade das reações enzimáticas. Inibição enzimática;
- 09** – Inflamação: Conceitos gerais e Inflamações aguda e crônica;
- 10** – Neoplasias: definições, nomenclatura, diferenças entre neoplasias benignas e malignas. Vias de disseminação e metástase

Bibliografia sugerida:

- AIRES, M.M. Fisiologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
- BATLOUNI, M. Farmacologia e terapêutica cardiovascular. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
- BERNE, R. M., LEVY, M.N., KOEPPEN, B.M & STANTON, B.A. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- BRASILEIRO FILHO, G. BOGLIOLO. Patologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- BRUNTON, L. L. Goodman & Gilman as bases farmacológicas da terapêutica. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- CAMARGO, J. L. V. Patologia Geral - Abordagem multidisciplinar. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- CINGOLANI, H.E., HOUSSAY, A. & COLS. Fisiologia Humana de Houssay. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- COSTANZO, L.S. Fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- FARIA, J. L. et al. Patologia Geral – Fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FUCHS, F. D. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica Ilustrada. 5. ed. Editora Artmed, 2012.
- KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica Clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2003.
- KUMAR V, ABBAS AK, FAUSTO N. Robbins & Cotran: Bases Patológicas das Doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- MONTENEGRO M.R., FRANCO M. Patologia: Processos Gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
- NELSON, D. L.; COX, M. M. Lehninger Princípios de Bioquímica. 5. ed. Editora Artmed, 2011.
- PAGE, C. Farmacologia integrada. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.
- RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 7. ed. Editora Elsevier, 2011.
- RUBIN E, GORSTEIN F, RUBIN R, SCHWARTING R, STRAYER D. Rubin: Bases Clínico-Patológicas da Medicina. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SILVA, P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2010.
- SILVERTHORN, D. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada, 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.
- STEVEN, A.; LOWE, J. Patologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002.
- STRYER, Lubert. Bioquímica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2014

ÁREA 3411: Química Geral, Físico-Química, Química Orgânica, Bioquímica I e Bioquímica II**CURSO:** LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**TEMAS:**

- 01** – Origem da teoria quântica;
- 02** – Propriedades dos materiais metálicos e não metálicos e os modelos de ligações químicas;
- 03** – Termodinâmica;
- 04** – Eletroquímica;
- 05** – Funções orgânicas e suas aplicações;
- 06** – Reação de substituição (SN1 e SN2);

- 07 – Metabolismo de carboidratos;
- 08 – Metabolismo de lipídios;
- 09 – Digestão de biomoléculas;
- 10 – Determinação de ácidos graxos (AG) livres e índice de acidez (IA).

Bibliografia sugerida:

ATKINS, Peter. PAULA, Julio de. Físico-química. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. BRADY, J.E. e HUMISTON, G.E. Química Geral. Vols. 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2002. CASTELLAN, Gilbert W. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2003. DEVLIN, T.M. 1998. Manual de Bioquímica. Editora Blücher. LEHNINGER, A. L. 1993. Princípios de Bioquímica. Editora Savier. MURRAY, R. K.; GRANNER.D.K.; MAYES, P. A.; RODWELL, V. W. HARPER. Bioquímica. 8.ed. Atheneu, 1998. LEHNINGER, A.L. Nelson, D.L., Cox, M.M. Princípios da Bioquímica. 3.ed. Sarvier, 1999. MAHAN, B.H. & MYERS, R.J. Química: Um Curso Universitário, Trad. da 4ª ed. Americana, Ed. Edgard Blucher, 1993. MOORE, Walter John. Traduzido por TiborRabockai. Físico-química. São Paulo: Blücher, 2000. RUSSEL, J. B. Química geral. 2ed. São Paulo: Mc Graw Hill Ltda, 1994, v. 1.

ÁREA 3412: Biologia celular e Botânica Geral (Botânica I e II).

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TEMAS:

- 01 – Morfologia Vegetal (todos os grupos);
- 02 – Crescimento Vegetal (todos os grupos);
- 03 – Respiração Celular e Fotossíntese (Fotossistemas I e II);
- 04 – Hormônios Vegetais, Germinação e Reprodução (todos os grupos);
- 05 – Paleobotânica e Evolução das plantas vasculares;
- 06 – Métodos de pesquisa, Estudos Botânicos e Procedimentos de Herbário;
- 07 – Mecanismos de comunicação intra e extracelular;
- 08 – Síntese proteica e Tráfego intracelular de vesículas ;
- 09 – Sistema imune adaptativo, patógenos e infecção;
- 10 – A mecânica da divisão celular

Bibliografia sugerida:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos de Biologia Celular. 2ª edição. Ed. Artes Médicas, São Paulo. 2006. ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos de Biologia Celular. 3ª edição. Ed. Artes Médicas, São Paulo. 2011. ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. Biologia Molecular da Célula. 5ª. Ed. Artes Médicas. 2010. DE ROBERTIS, E. M. F. ; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ªEd. Guanabara e Koogan. 2006. DE ROBERTIS, J.R. ; HIB, P. Biologia Celular e Molecular. Guanabara e Koogan. 2003. ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1974. 293p. FERRI, M. G.; Fisiologia Vegetal. Volume 2. 2ª Edição. Editora EPU. 1985.EDUSP. FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 1981. 197p. FERRI, M. G.; Fisiologia Vegetal. Volume 1. 2ª Edição. Editora EPU. 1979.EDUSP. FIDALGO, O. & BONONI, V. L.R. Técnicas da coleta preservação e herborização de material botânico. São Paulo:. Instituto de Botânica. (Manual, n.4), 1984. 62p. JOLY, A.B. Botânica.Introdução à taxonomia vegetal. 11 ed. São Paulo: Nacional. 777 p. 1991. JUDD, W. S.; Campbell, C. S.; Kellogg, E. A.; Stevens, P.F.; Donoghue, M. J. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 632p. 3 JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8a . Ed. Guanabara e Koogan. 2005 MIRANDA, I.P.de A.; GUILLAUMET, J.L.; BARBOSA, E.M.; RODRIGUES, M.R.L.; SILVA, M.F. Ecossistemas florestais em áreas manejadas na Amazônia. Manaus: INPA/PPG7. 2º ed. 2010. 196p. OLIVEIRA, F.; Akissue, G. Fundamentos de Farmacobotânica. São Paulo: Atheneu, 1993. 216p. RAVEN, P. H.; Evert, R.F.; Curtis, H. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara. Dois, 7ª Ed. 2007.724p. VIDAL, V. N.; Vidal, M.R.R. Botânica – Organografia. 4ª Ed. Viçosa: UFV, 2000.114p.

ÁREA 3413: Bioestatística, Matemática e Física (Geral e Experimental) para as Ciências Biológicas.

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TEMAS:

- 01 – Probabilidades e distribuições de probabilidades;
- 02 – Funções polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas;
- 03 – Geometria (plana, espacial e analítica) e Cálculo diferencial e integral;

- 04** – Análise de modelos matemáticos aplicados à biologia;
- 05** – Natureza e fundamento do método Estatístico, Técnicas de amostragem e Série distribuição de frequência;
- 06** – Medidas de tendência central, Medidas de posição (Separatrizes) e Medidas de dispersão (Variabilidade);
- 07** – Fenômenos físicos: princípios, teorias e fundamentos nas áreas clássicas e contemporâneas;
- 08** – Mecânica e teoria de erros nas medições de grandezas físicas, Termologia e Termodinâmica;
- 09** – Óptica, ondulatória e eletromagnetismo;
- 10** – Desenvolvimento de práticas de física experimental.

Bibliografia sugerida:

AGUIAR, A. F. A.; XAVIER, A. F. S.; RODRIGUES, J. E. M. Cálculo para Ciências Médicas e Biológicas ÁVILA, G. Cálculo I (Funções de uma Variável). LTC. BASSANEZI, R.C. Introdução à Modelagem Matemática. BASSANEZI, R. C. Equações Diferenciais e suas Aplicações. FINN, A. Física. Ed. Edgard Blucher Ltda. GOLDEMBERG, J. Física Geral e Experimental. Ed. da Universidade de São Paulo. GUEDES, M. L. S.; GUEDES, J. S. Bioestatística para profissionais de saúde. MCT - CNPq - Ao Livro Técnico S.A. 1988. HELENE, O.A.M, VANIN, R.V. Tratamento Estatístico de Dados em Física Experimental. Blucher, 2a. Ed, 1991. JOCELEN, T., TEIXEIRA, G. Física Experimental I. Pleide, 1a ed., 2008. MALETTA, C. H. Bioestatística. Ed. COOPMED. RESNICK, R.; HALLIDAY, D. Física. Livros Técnicos e Científicos. Ed. S. A. RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. R. Cálculo Numérico, Aspectos Teóricos e Computacionais. Makron Books. SALVATORI, B. E. Bioestatística. Ed. EPU. SOUNIS, E. Bioestatística. Ed. Mc Graw Hill do Brasil Ltda. SOUNIS, E. Princípios Fundamentais da Metodologia Estatística Bioestatística. Ed. Mc Graw Hill do Brasil Ltda. SPIEGEL, M. Estatística. Ed. Mc Graw Hill do Brasil Ltda. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Ed. Campos Ltda.

ÁREA 3414: Antropologia

CURSO: EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDÍGENA

TEMAS:

- 01** – Etnologia indígena e os povos indígenas no Amapá e norte do Pará;
- 02** – Organização social e parentesco;
- 03** – Cosmologia e xamanismo;
- 04** – Ritual e mito;
- 05** – Sociedades indígenas, etnicidade, identidade e etnogênese;
- 06** – História indígena e do indigenismo;
- 07** – Corpo e pessoa nas sociedades indígenas;
- 08** – Sociedades indígenas, diversidade cultural e educação escolar;
- 09** – Cultura material, artefatos, artes: tradição e inovação;
- 10** – Terras indígenas, territórios e territorialidades ameríndias

Bibliografia sugerida:

1. ALBERT, B.; A. R. Ramos (Org). Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
2. CAPIBERIBE, A. Batismo de Fogo: os Palikur e o Cristianismo. São Paulo: Annablume Editora, 2007.
3. CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado: pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
4. CLASTRES, Pierre. Mitos e ritos dos índios da América do Sul. IN: CLASTRES, P. Arqueologia da Violência. São Paulo: Editora brasiliense, 1982, pp.63-104.
5. GALLOIS, Dominique T. (Org.). Redes de relações nas Guianas. São Paulo: Associação Editorial Humanitas: FAPESP, 2005.
6. GALLOIS, Dominique. T. Migração, guerra e comércio: os Waiãpi da Guiana. São Paulo: FFLCH/USP, 1986.
7. GRUPIONI, L. D. B. (Org.). Índios no Brasil. 4 ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC, 2000.
8. LANGDON, Jean M.. Xamanismo no Brasil: novas perspectivas. Florianópolis: Ed. UFSC, 1996, p. 75-115.
9. OLIVEIRA FILHO, J. P. (Org.). Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1987.
10. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Mana, Rio de Janeiro, 4 [1], 1998, pp. 47-77.
11. OVERING, Joanna. Estruturas elementares de reciprocidade: uma nota comparativa sobre o pensamento sócio-político nas Guianas, Brasil Central e Noroeste Amazônico. Cadernos de Campo, n. 10, 2002, p. 121-138.
12. POUTIGNAT, P.; J. Fenart-Streiff. Teorias da Etnicidade. Seguindo de Grupos Étnicos e suas Fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: Edusp, 1998.
13. SEEGER, Antony. Os índios e nós: Estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: editora Campus, 1980.

14. SILVA, Aracy L. da e GRUPIONI, Luís Donisete B. (orgs.) A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios Para Professores de Segundo Grau, Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.
15. SILVA, Aracy L. da e FERREIRA, Mariana K. L. (orgs.). Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo: Global, 2001.
16. TASSINARI, Antonella I.. No bom da festa. O processo de construção Cultural das Famílias Karipuna do Amapá. São Paulo: EDUSP, 2003.
17. VIDAL, Lux. As artes indígenas e seus múltiplos mundos. Revista do IPHAN, no. 29, 2001, pp. 11-41.
18. VIDAL, Lux. A Cobra Grande: uma introdução à cosmologia dos povos indígenas do Uaçá e Baixo Oiapoque, Amapá. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2007.
19. VIVEIROS DE CASTRO, E.; CARNEIRO DA CUNHA, M. (Orgs.) Amazônia: etnologia e história indígena. São Paulo: NHII/USP/FAPESP, 1993.
20. VIVEIROS DE CASTRO, E.. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. IN: VIVEIROS DE CASTRO, E.. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002, p. 181- 264.

ÁREA 3415: Educação

CURSO: EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDÍGENA

TEMAS:

- 01** – Processos de alfabetização em escolas indígenas;
- 02** – Produção de Material Didático para escolas indígenas de educação básica;
- 03** – Didática Intercultural: processos próprios de ensino e de aprendizagem;
- 04** – Pedagogia indígena: modelos pedagógicos alternativos;
- 05** – Currículo e o fazer didático e pedagógico na escola indígena;
- 06** – Educação Escolar Indígena no Amapá e Norte do Pará;
- 07** – Práticas de ensino em contextos escolares indígenas;
- 08** – Articulação entre os saberes indígenas e as práticas escolares;
- 09** – Estágio Supervisionado para a Formação do Professor Indígena;
- 10** – Perspectivas em Gestão Escolar Indígena;

Bibliografia sugerida:

1. CABALZAR, F. D. (Org.) Educação Escolar Indígena do Rio Negro 1998 – 2011: Relatos de experiências e lições aprendidas. São Paulo: FOIRN/ISA, 2012.
2. CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Linguística. 5ª Ed. São Paulo: Scipione, 1992.
3. CANDAU, V. M.; A. F. Moreira (Orgs.). Currículos, disciplinas escolares e culturas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
4. D'ANGELIS, W. Aprisionando Sonhos: a educação escolar indígena no Brasil. Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2012.
5. GALLOIS, D. T.; D. F. Grupioni. Povos Indígenas do Amapá e Norte do Pará. Museu do Índio, Iepé, 2009.
6. MELIÁ, B. Educação Indígena e Alfabetização. São Paulo: Loyola, 1979.
7. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas – RCNEI. Brasil, 1998.
8. PIMENTA, S. G.; M. S. L. Lima. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez Editora. 2012
9. SILVA, A. L.; M. K. L. Ferreira (Orgs.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2ª Ed. São Paulo: Global, 2001.
10. _____ Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo: Global, 2001.

ÁREA 3416: Bioquímica e ensino de ciências da Natureza

CURSO: EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDÍGENA

TEMAS:

- 01** – Ensino e aprendizagem de ciências na escola indígena: perspectivas teóricas e metodológicas;
- 02** – Relação entre saberes indígenas e não indígenas para uma abordagem dos fenômenos naturais;
- 03** – Química ambiental e os problemas ambientais nas terras indígenas do Amapá e Norte do Pará;
- 04** – A relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade na formação de professores indígenas;
- 05** – O papel da experimentação na construção de conceitos químicos na formação de professores indígenas;
- 06** – A interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interculturalidade como eixos articuladores da educação em ciências;
- 07** – O ensino de bioquímica celular na formação de professores indígenas;
- 08** – Digestão de biomoléculas e alimentação indígena: relações entre saberes indígenas e não indígenas;

09 – Bioquímica do sistema imune e as doenças que afetam os povos indígenas do Amapá e Norte do Pará;

10 – As tecnologias da informação e comunicação aplicadas à bioquímica e seu papel na formação de professores indígenas;

Bibliografia sugerida:

1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. *Imunologia celular e molecular*. 7a. ed. Philadelphia, W. B. Saunders Company, 2012.
2. ATKINS, P.W & JONES, L. *Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente*. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
3. AXT, R. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. In: MOREIRA, M. A. ; AXT R. (org.). *Tópicos em ensino e ciências*. Porto Alegre: Sagra, 1991.
4. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECAD. *Referenciais para a formação de professores indígenas*. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005.
5. COIMBRA JR. CARLOS F. A. (Org.). *Epidemiologia e saúde dos povos indígenas do Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Abrasco, 2003.
6. FLEURI, R. M. Multiculturalismo e interculturalismo nos processos educativos. In: CANDAU, V. M. (Org.). *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. 2. ed. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 67-82.
7. GALLOIS, D. T.; GRUPIONI, D. F. *Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam?* São Paulo: Iepé, 2003.
8. LEHNINGER, A.L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. *Princípios da Bioquímica*. 3.ed. Sarvier, 1999.
9. PERRELLI, M. A. S. "Conhecimento tradicional" e currículo multicultural: notas com base em uma experiência com estudantes indígenas Kaiowá/Guarani. *Ciência & Educação (Bauru)* [online], v. 14, n. 3, p. 381-396, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v14n3/a02v14n3.pdf>.
10. STROHER, J.; SANTOS, V. S. As novas tecnologias em contexto indígena: uma experiência junto aos professores indígenas Arara-Karo e Gavião-Ikholen em Rondônia. In: *JORNADA DE PEDAGOGIA*, 11., Cáceres/MT, 2012. Anais... Cáceres: UNEMAT, 2012. Disponível em: http://siec.unemat.br/anais/jornada_pedagogia/impressaoresumo_expandido.php?fxev=MA==&fxid=MTM5OQ==&fxcod=NzYwNw==&fxdl=I. Acesso em: 25 mar. 2015.